

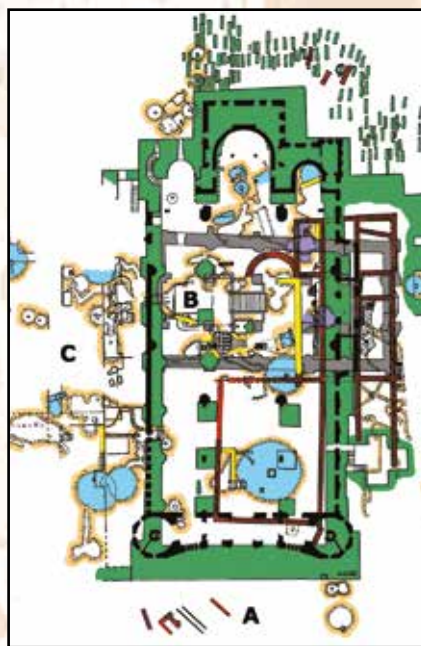
A TRADIÇÃO CRISTÃ

Nazaré, “a partir da qual Cristo foi chamado Nazareno, e nós também ... na antiguidade eramos chamados nazarenos” (Eusébio de Cesareia, início do séc. IV), já se encontrava no itinerário dos lugares santos propostos por São Jerónimo à nobre romana Marcela (final do séc. IV): “Iremos a Nazaré e veremos, segundo aquilo que significa o seu nome, a flor da Galileia”. Segundo o Peregrino anónimo de Piacenza (cerca do ano 570 d.C.) temos referência da existência de uma igreja construída no mesmo local da casa de Maria. A modesta igreja bizantina (séc. V) foi substituída no período dos cruzados (séc. XII) por uma grande basílica, que o Califa Baibars mandou demolir em 1263. A proteger a gruta da Anunciação permaneceu apenas uma pequena capela “em memória da humildade e da pobreza”, como expressa o frade dominicano Ricoldo di Monte Croce (1294). A basílica inferior guarda as lembranças mais sagradas. A gruta da Anunciação sofreu numerosas adaptações ao longo dos séculos, mas originalmente fazia parte de um complexo habitacional cujos restos se estendiam para o norte da Basílica atual. Uma outra pequena gruta, com pinturas e grafitis deixados nas paredes pelos antigos peregrinos, se encontra a oeste. Um pavimento com mosaicos, onde frequentemente se vê a cruz representada em diversas formas, adornavam um edifício cultural que antecedeu a basílica bizantina (igreja-sinagoga, séc. III-IV). Destes edifícios mais antigos faziam parte elementos arquitetónicos, descobertos fora do lugar, mostrando sinais e grafitis de carácter religioso, entre os quais vale a pena mencionar o “Ch(air) e [Ave] Maria.” Os grafitis estão preservados no museu do santuário onde estão expostas também as esculturas provenientes da basílica Cruzada, particularmente os cinco magníficos capiteis encontrados na área do antigo convento franciscano.

O LUGAR

Planta arqueológica

A. Entrada; B. Gruta venerada; C. Escavações e museu.



Interpretação:

- Basílica atual (1969)
- Igreja franciscana (1730-1880)
- Igreja e cemitério dos cruzados (séc. XII)
- Igreja bizantina (séc. V)
- Edifício pré-bizantino (séc. IV)
- Grutas e habitações (do séc. VIII a.C.)
- Cisternas e banhos (do séc. I a.C.)
- Túmulos (II milénio a.C.)

Paredes e cobertura da gruta sagrada (assinalada com a letra B, no mapa acima). A Gruta sempre foi venerada ao longo dos séculos como parte da casa de Maria.

CUSTYDIA DA TERRA SANTA

GALILEIA NAZARÉ

Basílica da Anunciação



Os franciscanos tomaram posse do santuário em 1620, por obra do Custódio da Terra Santa Tommaso Obicini, e pela benevolência do emir Druso Fakr ed-Din, príncipe de Sidon. Em 1730 foi-lhes permitido construir uma pequena igreja que durou, com algumas mudanças, até 1954. Naquele ano, decidiu-se proceder à realização de escavações arqueológicas, conduzidas por pe. Bellarmino Bagatti e à construção da atual basílica (arq. G. Muzio), inaugurada em 1969.

PEDIMOS AOS PEREGRINOS E VISITANTES PARA MANTER O SILKNCIO

Horários

Gruta da Anunciação: 5,45-21,00

Basílica superior: 08:00h às 18:00h

Igreja de São José: 08:00h às 18:00h

Museu: 8,00-11,45; 14:00 -17:45

Atendimento ao Peregrino: Segunda a Sábado: 9.00-12.00; 14:00 -18:00

Terça-feira: Terço 20.30; Quinta-feira: Adoração 20h30;

Sábado: Procissão de velas 20:30.

Todos os dias às 12.00 na gruta: Angelus

tel: 04-656.00.01; fax: 04-646.02.03, www.custodia.org; pilgoffice@gmail.com, www.basilicanazareth.org



O mistério da Encarnação começa neste lugar com o anúncio do anjo Gabriel a Maria, uma menina de Nazaré na Galileia. Para a fé cristã, na verdade, aquele que foi concebido por ela é o Cristo e o Filho de Deus. A moderna basílica contém os preciosos restos da “Casa de Maria”, juntamente com outros testemunhos de uma longa história de presença cristã.



A jovem está grávida e vai dar à luz um filho

O Senhor mandou dizer de novo a Acaz: «Pede ao Senhor teu Deus um sinal, quer no fundo dos abismos, quer lá no alto dos céus.» Acaz respondeu: «Não pedirei tal coisa, não tentarei o Senhor.» Isaías respondeu: «Escuta, pois, casa de David: Não vos basta já ser molestos para os homens, senão que também ousais sê-lo para o meu Deus? Por isso, o Senhor, por sua conta e risco, vos dará um sinal. Olhai: a jovem está grávida e vai dar à luz um filho, e há de pôr-lhe o nome de Emanuel.

(do livro do profeta Isaías 7,10-14)

Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.» Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.» Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também a tua parente

Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus.» Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.

(do Evangelho segundo Lucas 1,26-38)

O anúncio a Maria não marca o começo da história da salvação, mas revela um evento inimaginável para a mente humana. Para o crente é, pode-se dizer, o começo do mistério de Cristo, onde por mistério não devemos entender superficialmente algo obscuro ou uma maneira de velar uma realidade ou um estratagema ao qual recorremos por não saber como explicá-lo. O mistério é aqui que domina o homem no seu relacionamento com Deus, cujos pensamentos não são os do homem. Acaz coloca sua confiança no homem e não em Deus: o seu falso temor a Deus esconde isso e nada mais, e mete a nu a hipocrisia da sua fé. O oráculo de Isaías quebra todo o esquema. Não só Deus, por sua própria iniciativa, dará um sinal com o qual ele garantirá a permanência da descendência davídica, mas o nascimento do Salvador virá de uma virgem. Esta virgem é Maria de Nazaré. O anjo Gabriel saúda-a como “cheia de graça” e Maria aceita ser a mãe de Jesus, o Messias. O evangelho não diz quando o Espírito Santo desce sobre Maria e ela concebe o Emanuel. No entanto, fica claro na narração que a concepção do Filho ocorre no momento do assentimento de Maria, que, talvez, naquele instante descobre definitivamente, ainda que sem detalhes, a missão que Deus lhe confiou. O decorrer natural da gravidez descreve a visita a Isabel e o nascimento de Jesus em Belém. Jesus é o Salvador, mediador da nova aliança que estabeleceu conosco, oferecendo-se em obediência à vontade do Pai.

A oração do “Angelus”

- V/ Aqui o Anjo do Senhor anunciou a Maria.
R/ E Ela concebeu do Espírito Santo

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco! Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

- V/ Eis aqui a escrava do Senhor.
R/ Faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco! Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

- V/ E o Verbo se fez carne.
R/ E habitou entre nós.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco! Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

V/ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus!

R/ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos. Infundi, Senhor, Vos pedimos, a Vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Cristo, Vosso Filho, pela sua Paixão e Morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

